

Indústria



**Bahia que Faz: Densificação da
Base Econômica e Geração de
Emprego e Renda**



► **INDÚSTRIA**

De uma economia predominantemente agro-exportadora no passado, a Bahia é hoje um Estado industrial moderno. Essa transformação é fruto da expansão e diversificação significativa do setor industrial, cuja participação no Produto Interno Bruto - PIB baiano, de cerca de 12% em 1960 cresceu para 50% em 2005, registrando perdas relativas no setor primário e terciário, ultrapassados pela indústria em 1978 e 2003, respectivamente.

O setor industrial baiano, cuja transformação participa com 36% do PIB total da Bahia, vivencia na atualidade um ciclo virtuoso de crescimento sustentado, de forte dinamismo e extraordinário potencial de expansão futura. No período 2003-2005, o PIB industrial cresceu 8,5% amparado pelo crescimento da economia baiana (2,5 vezes maior que a economia brasileira no mesmo período), segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI.

Isso reflete o resultado exitoso da política industrial estadual de atração de investimentos, com ênfase na diversificação da matriz industrial, adensamento das cadeias produtivas e interiorização do desenvolvimento, expandindo-se por várias regiões do Estado.

Os reflexos positivos dessa política contribuíram para o desempenho do setor industrial, destacando-se em 2005 a participação da indústria de transformação com 36,1%, da indústria extrativa mineral com 3,2%, dos serviços industriais com 3,8% e da construção civil com 7%.

DESEMPENHO DO SETOR INDUSTRIAL

A taxa de crescimento da indústria (de transformação e extrativa mineral) no período ja-

neiro a agosto de 2006 foi de 4,3%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e pela SEI. No acumulado de janeiro a agosto (em comparação com igual período do ano passado), a indústria baiana de transformação cresceu 4,6%, bem acima da média nacional (2,6%), apresentando taxas positivas em quase todos os segmentos, o que sinaliza um incremento para o setor, sustentado pelo bom desempenho de vários segmentos. As maiores influências vieram de celulose e papel (30,6%), refino de petróleo e produção de álcool (5,1%), por conta da maior produção de óleo diesel, álcool e nafta; metalurgia básica (13,8%), em virtude do acréscimo na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre e vergalhões de aço carbono; borracha e plástico (5,5%) e minerais não-metálicos (9,7%), contrabalançados pelos resultados negativos dos produtos petroquímicos (-0,6%), alimentos e bebidas (-2,7%) e veículos automotores (-5,8%), este último em virtude da valorização cambial.

No período 2003-2006, 193 empresas foram implantadas, sendo 167 industriais e 26 de serviços. As empresas industriais atuam nos mais diversos segmentos econômicos, notadamente de plástico e resinas (23), seguido de calçados (30), informática/eletroeletrônico (20), químico e petroquímico (15) e metal-mecânico (14), dentre outras.

Em 2006 foram implantadas 48 empresas sendo, 43 empresas industriais, de vários segmentos como artefatos de borracha (Continental Pneu e Bridgestone Firestone), calçados, metal-mecânico, plásticos e resinas, dentre outros, e cinco empresas do segmento de serviços (Tabela 1).

TABELA I

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO - NÚMERO DE EMPRESAS
BAHIA, 2003-2006

SEGMENTO	NÚMERO DE EMPRESAS				TOTAL
	2003	2004	2005	2006	
Empreendimento Industrial	30	60	34	43	167
Agroindustrial	-	-	1	1	2
Alimentos e Bebidas	1	5	3	1	10
Automotivo	-	1	-	-	1
Artefatos de Borracha	-	-	-	3	3
Calçados e Couro	8	11	(*)	11	30
Cosméticos e Material de Limpeza	-	-	-	5	5
Informática/Eletroeletrônico	4	9	6	1	20
Metal/Mecânico	2	5	1	6	14
Mineral	2	3	3	4	12
Moveleiro/Madeireiro	1	1	4	5	11
Naval	-	-	1	-	1
Papel e Celulose	-	-	1	2	3
Plásticos e Resinas	8	11	2	2	23
Produtos Médicos e Hospitalares	-	-	1	-	1
Químico e Petroquímico	3	3	9	-	15
Têxtil	-	4	-	1	5
Outros	1	7	2	1	11
Serviços	2	8	11	5	26
TOTAL	32	68	45	48	193

Fonte: SICM

(*) Empresas em ampliação. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento



Roberto Viana

A Tabela 2 demonstra detalhadamente a relação das empresas implantadas, em 2006, de acordo com os seus segmentos, totalizando investimentos da ordem de R\$ 1,7 bilhão e geração de 8.349 empregos diretos.

**Parque Industrial
baiano completa um
ano de bons resultados**

TABELA 2

**EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTOS
BAHIA, 2006**

Nº SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
I Agroindustrial			20	800
1 Arroz Tio Mário	Barreiras	Beneficiamento de arroz	20	800
I Alimentos e Bebidas			110	1.300
1 Ref Free	Jequié	Refrigerantes	110	1.300
3 Artefatos de Borracha			2.520	1.575.200
1 Bridgestone Firestone	PIC	Pneus	1.200	784.000
2 Continental do Brasil	PIC	Pneus	1.200	783.000
3 Standard Tyres (*)	Feira de Santana	Pneus para veículos de carga	120	8.200
II Calçados e Couro			1.822	55.137
1 Borxxam	CIS	Solado para sandálias	73	1.500
2 Brasflex	Camaçari	Cadarços	39	9.200
3 Calçados Malu Bahia	Alagoinhas	Calçados	800	7.500
4 Colorgraf Nordeste	Itapetinga	Estampas e etiquetas	150	2.000
5 Espra	Salvador	Palmilhas	50	1.437
6 Fugibag	Coração de Maria	Big Bags, lonas, sacarias	300	5.000
7 Góoc	CIS	Sandálias e confecções	40	2.000
8 Killing Bahia (**)	CIA Sul	Produção de tintas	50	5.000
9 Polibhela (**)	Serrinha	Palmilhas	100	2.000
10 Rui Barbosa Componentes	Riachão do Jacuípe	Calçados, componentes, artefatos	200	19.000
11 Sivam Bahia	Itapetinga	Componentes	20	500
5 Cosméticos e Material de Limpeza			224	3.745
1 Igualbahia	CIS	Produtos de limpeza	40	800
2 Itaipu Cosméticos	CIA Sul	Shampoo, creme rinse	7	45
3 Officialis Óleos Essenciais	Salvador	Matéria-prima para cosméticos - óleos essenciais naturais	20	600
4 Revani Cosméticos	Vitória da Conquista	Shampoo, creme rinse	66	1.800
5 Vitalle	Salvador	Sabonetes, óleo, shampoos	91	500
I Informática/Eletrônica			53	815
1 Link Brasil	Ilhéus	Micro, fonte de alimentação chaveada e roteadores	53	815
6 Metal/Mecânico			311	24.158
1 Ferragem Bahia	Barreiras	Telhas e perfis de metal	44	400
2 Gal Rios e Cia. Ltda.	CIS	Esquadrias alumínio	17	157
3 KSR Automotive do Brasil	CIA Sul	Pedaleiras para automóveis	19	1.301
4 Sicbras Carbetto de Silício	CIA Sul	Ferro ligas - carbetto de silício	158	18.000
5 Tubogalv	CIA Sul	Tubos de aço galvanizado	61	3.500
6 Web Nordeste	CIA Sul	Peças para captação de petróleo	12	800
5 Moveleiro/Madeireiro			543	9.021
1 3R Industrial -Plumatex Estofados	CIA Sul	Móveis estofados	140	1.805
2 Embalatec Industrial	Nova Viçosa	Produção de paletes, caixas e estrados	70	1.650
3 Estofados Glória	Vitória da Conquista	Fábrica de móveis estofados	100	440
4 Indor	CIA Sul	Esquadrias de madeira	160	2.050
5 Urnas Funerárias São Gonçalo	CIS	Urnas funerárias	73	3.076

Continua

Conclusão | Tabela 2

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
4	Mineral			108	3.084
1	Cerâmica Pérola Branca	Santa Luzia	Cerâmica	53	1.700
2	Concreforte	CIS	Artefatos de cimento	18	603
3	Premal	Eunápolis	Artefatos de concreto	16	591
4	Projeto Habitar	Eunápolis	Artefatos de concreto	21	190
2	Papel e Celulose			66	2.750
1	Brascan	CIA Sul	Industria de papelão	36	750
2	FKJ Papéis	CIS	Papel toalha e papel higiênico	30	2.000
2	Plásticos e Resinas			53	10.900
1	Plasctroma	CIA Sul	Compostos plásticos	32	6.000
2	Polyform	CIA Sul	Resinas termoplásticas	21	4.900
1	Têxtil			20	2.600
1	Coimbra Cotton	Luís Eduardo Magalhães	Beneficiamento de algodão	20	2.600
1	Outros			2.100	8.500
1	Megatetra do Nordeste	Mata de São João	Bijuterias e brinquedos	2.100	8.500
5	Serviços			399	12.300
1	CSL	PIC	Logística	130	5.050
2	Danrc	PIC	Transportadora	56	100
3	Retec	CIA Sul	Tratamento de resíduos	38	150
4	Serquip	CIA Sul	Tratamento e destinação final de resíduos	25	2.500
5	Unibom	CIA Sul	Distribuição e logística	150	4.500
48	TOTAL			8.349	1.710.310

Fonte: SICM

(*) Empresa assinou protocolo de intenções em 2006, mas já está em fase pré-operacional.

(**) Empresas assinaram protocolo de intenções em 2006.

No período de 2003-2006, as 193 empresas implantadas, geraram um total de 46.356 postos de trabalhos. Desses, 43.383 são relativos aos empreendimentos industriais e 2.973 de serviços. O destaque mais uma vez vai para o setor de calçados, que empregou 16.638 pessoas, representando cerca de 38,9% do montante de mão-

de-obra absorvida pelos empreendimentos industriais, no período. Em segundo lugar, vem alimentos e bebidas com 4.167, cerca de 10%, artefatos de borracha com 2.970, com 6,8%, mineral com 2.665 e plásticos e resinas com 2.447, ambos em torno de 6% de empregos gerados conforme Tabela 3.

TABELA 3**EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO - MÃO-DE-OBRA BAHIA, 2003-2006**

SEGMENTO	2003	2004	2005	2006	TOTAL
Empreendimento Industrial	10.295	16.821	8.317	7.950	43.383
Agroindustrial	-	-	214	20	234
Alimentos e Bebidas	1.050	1.879	1.128	110	4.167
Automotivo	-	45	-	-	45
Artefatos de Borracha	450	-	-	2.520	2.970
Calçados e Couro	5.186	8.400	1.230	1.822	16.638
Cosméticos e Material de Limpeza	-	-	-	224	224
Informática/Eletroeletrônico	1.243	371	252	53	1.919

Continua

Conclusão | Tabela 3

SEGMENTO	2003	2004	2005	2006	TOTAL
Metal/Mecânico	169	595	15	311	1.090
Mineral	386	1.145	1.026	108	2.665
Moveleiro/Madeireiro	220	47	1.399	543	2.209
Naval	-	-	105	-	105
Papel e Celulose	-	-	2.200	66	2.266
Plásticos e Resinas	759	1.496	139	53	2.447
Produtos Médicos e Hospitalares	-	-	80	-	80
Químico e Petroquímico	732	104	503	-	1.339
Têxtil	-	1.178	-	20	1.198
Outros	100	1.561	26	2.100	3.787
Serviços	850	839	885	399	2.973
TOTAL	11.145	17.660	9.202	8.349	46.356

Fonte: SICM

Com relação ao volume de recursos investidos no mesmo período (2003-2006) pode-se constatar, de acordo com a Tabela 4, que o montante perfaz um total superior a R\$ 6,4 bilhões, incluindo empresas industriais (R\$ 6,3 bilhões) e de serviços (R\$ 94,3 milhões). Estes recursos, altamente significativos, estão representados principalmente pe-

los investimentos efetuados pela empresa Veracel, do segmento de papel e celulose, inaugurada em 2005, no valor de R\$ 2,7 bilhões, e as multinacionais do ramo de artefato de borracha, Continental Pneus, inaugurada em 2006, e a Bridgestone Firestone, com investimentos de cerca de R\$ 1,6 bilhão, esta última em fase pré-operacional.

TABELA 4

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO - INVESTIMENTO PRIVADO BAHIA, 2003-2006

SEGMENTO	R\$ 1.000,00				TOTAL
	2003	2004	2005	2006	
Empreendimento Industrial	922.005	724.211	3.002.540	1.698.010	6.346.766
Agroindustrial	-	-	3.000	800	3.800
Alimentos e Bebidas	150.900	68.626	31.360	1.300	252.186
Automotivo	-	882	-	-	882
Artefatos de Borracha e Plástico	370.000	-	-	1.575.200	1.945.200
Calçados e Couro	43.180	74.741	(*)	55.137	173.058
Cosméticos e Material de Limpeza	-	-	-	3.745	3.745
Informática/Eletrônico	39.428	11.264	22.034	815	73.541
Metal/Mecânico	36.000	45.750	22	24.158	105.930
Mineral	52.300	109.000	116.030	3.084	280.414
Moveleiro/Madeireiro	6.000	500	16.333	9.021	31.854
Naval	-	-	6.000	-	6.000
Papel e Celulose	-	-	2.720.000	2.750	2.722.750
Plásticos e Resinas	62.297	71.000	11.580	10.900	155.777
Produtos Médicos e Hospitalares	-	-	1.200	-	1.200
Químico e Petroquímico	126.900	74.700	67.554	-	269.154
Têxtil	-	46.800	-	2.600	49.400
Outros	35.000	220.948	7.427	8.500	271.875
Serviços	38.445	34.142	9.437	12.300	94.324
TOTAL	960.450	758.353	3.011.977	1.710.310	6.441.090

Fonte: SICM

(*) Valor não informado

As perspectivas futuras apontam para a realização de novos investimentos, que vêm se somar aos já implantados, fortalecendo cada vez mais as cadeias produtivas dando uma nova conformação à matriz industrial estadual.

Dentre os investimentos de porte pode-se citar, no setor químico e petroquímico, o projeto da Oleoquímica, do grupo Oxiteno, que irá demandar um maior volume de investimentos, cerca de R\$ 400 milhões, para produzir álcoois graxos, ácidos e glicerina, a partir do processamento de óleos vegetais. Este projeto é da maior relevância, tendo em vista o impacto e o efeito multiplicador no setor agroindustrial, principalmente para a produção de dendê e óleos palmistes, além dos 90 empregos gerados.

Na área de exploração e produção de gás e petróleo, a Petrobrás anunciou a entrada em funcionamento, no final de 2006, dos campos de exploração de gás de Manati, na bacia de Camamu, litoral baiano, com capacidade de produção de seis milhões de metros cúbicos por dia de gás. Por outro lado, a Bahia come-

mora também o anúncio feito, pela empresa petrolífera americana El Paso, do início das atividades exploratórias de petróleo no Campo de Pinaúna, em Ituberá, com reservas estimadas de 35 milhões de barris e produção prevista de 11 mil barris/dia.

Vale ressaltar que, em 2006, conforme Tabela 5, encontram-se em implantação 82 empresas, distribuídas em 71 municípios diferentes, sendo 77 industriais e cinco de serviços, cujo total de recursos é de cerca de R\$ 3,7 bilhões e previsão de geração de 12.536 empregos.

Muitas dessas empresas deverão entrar em operação ainda em 2006, enquanto outras, a partir de 2007, haja vista que empreendimentos como os do setor mineral têm um prazo maior de maturação até a sua implantação. O destaque do grupo de empresas que estão em implantação, em função do porte dos investimentos, vão para as empresas Nestlé, Oleoquímica, Columbian Chemical e GDK, Belgo Bekaert, Borrachas Vipal e ampliação da Bahia Pulp e Oxiteno, conforme Tabela 6.

TABELA 5

QUANTIDADE DE EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO BAHIA, 2006

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	64	77	11.041	3.671.749
Agroindustrial	5	6	1.075	32.790
Alimentos e Bebidas	3	3	255	101.375
Artefatos de Borracha	2	2	425	113.500
Calçados e Couros	3	3	1.600	47.500
Cosméticos e Material de Limpeza	4	13	421	6.648
Informática/Eletroeletrônico	3	3	168	4.893
Metal/Mecânico (*)	6	7	630	179.425
Mineral (*)	13	12	1.250	194.654
Moveleiro/Madeireiro	4	4	683	28.760
Naval	1	1	1.500	400.000
Papel e Celulose (*)	1	-	800	1.350.000
Plásticos e Resinas (*)	7	9	577	32.463
Químico e Petroquímico (*)	7	8	599	1.139.980
Têxtil	4	5	1.048	39.721
Outros	1	1	10	40
Serviços (*)	7	5	1.495	14.718
TOTAL	71	82	12.536	3.686.467

Fonte: SICM

(*) Empresas em implantação. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento

TABELA 6

**EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2006**

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
6 Agroindustrial				1.075	32.790
1	Bahia Casings	Pojuca	Processamento de produtos de origem animal - tendões, tripas	218	2.500
2	Hortus Agroindustrial	Ibicoara	Batata palito pré-frita congelada, vegetais congelados, purês e cremes congelados a base de vegetais	310	13.000
3	KNT-1 Agroindustrial	Ibicoara	Batata Chip 's, batata palha e tomate seco	150	5.000
4	Mauricéa Alimentos	Luís Eduardo Magalhães	Aves abatidas, ovos férteis, ração, armazenamento de grãos	300	10.100
5	Milkly Alimentos	Santo Antonio de Jesus	Indústria e empacotamento de leite e derivados	85	2.100
6	Seiva da Terra	Itapetinga	Industrialização de mel	12	90
3 Alimentos e Bebidas				255	101.375
1	Braskov	Vitória da Conquista	Bebidas alcólicas, refrigerantes, sucos e vinagres	100	600
2	Destilaria Veneza	Luís Eduardo Magalhães	Destilação de álcool	5	775
3	Nestlé do Brasil	CIS	Produtos alimentícios e CD	150	100.000
2 Artefatos de Borracha				425	113.500
1	Borrachas Vipal	CIS	Bandas de rodagem	350	113.000
2	Recompneus	Jequié	Reformadora de pneus	75	500
3 Calçados e Couro				1.600	47.500
1	Calçados Castro Alves	Santa Luz	Calçados	150	7.500
2	Grendene	Teixeira de Freitas	Calçados	1.100	30.000
3	Prisma Compostos	Cia Sul	Componentes	350	10.000
13 Cosméticos e Material de Limpeza				421	6.648
1	Alquimia Cosméticos	CIS	Concentrado de essências	22	200
2	Bewitch Cosméticos	CIS	Cosméticos e perfumaria	52	304
3	Brito de Souza	Jequié	Sabão e velas	19	300
4	Celus do Brasil	Salvador	Creme facial, loção facial	12	100
5	Enily Cosméticos	CIS	Perfumaria e cosméticos	28	627
6	Gerquimica	Vitória da Conquista	Amaciantes, desinfetantes e detergentes	12	170
7	Meyor's Industrial - ML	Salvador	Papéis toalha, detergentes, desinfetantes, sabonetes líquidos	120	3.000
8	Monalisa Cosméticos	CIS	Perfumaria e cosméticos	13	137
9	Natu 's Life	CIS	Perfumaria e cosméticos	48	485
10	Naturam	CIS	Perfumaria e cosméticos	20	181
11	Officialis Farmacêutica	Salvador	Extratos, medicamentos fitoterápicos	12	500
12	Phitonordeste	CIS	Perfumaria e cosméticos	37	314
13	Quality Cosméticos	CIS	Perfumaria e cosméticos	26	330
3 Informática/Eletr eletrônico				168	4.893
1	J&T Informática e Eletrônicos	Camaçari	Microcomputadores e estabilizadores	2	393
2	Ormazabal do Brasil	São Sebastião do Passé	Equipamentos para distribuição de energia	16	300
3	Revoluz	Nazaré	Equipamentos de iluminação	150	4.200

Continua

Continuação | Tabela 6

Nº SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
7 Metal/Mecânico			630	179.425
1 Allog Alumínio da Bahia	CIA Norte	Tarugos para extrusão	250	12.000
2 Alumínio e Artefatos Bahia	Vitória da Conquista	Artefatos de alumínio	52	1.500
3 Belgo Bekaert	CIS	Trefilados de aço revestidos	137	112.200
4 Cardan Bahia	CIA Sul	Peças cardans	13	175
5 Corona	São Domingos	Encosto e assentos automotivos	60	15.000
6 Impar Contêiner	Salvador	Conteiner desmontável	38	400
7 Rould	Salvador	Peças e serviços mecânicos	20	150
(*) Belgo Bekaert	CIS	Trefilados de aço revestidos	60	38.000
12 Mineral			1.250	194.654
1 Avena Mineração Ltda.	Itanagra	Massas cerâmicas prontas	30	1.200
2 Benedito Alves da Silva	Juazeiro	Indústria de gesso	20	50
3 Casa Grande	CIS	Estruturas pré-moldadas	8	645
4 Cia. Brasileira de Bentonita	Vitória da Conquista	Mineração e produção de bentonita	120	12.800
5 Concremar Concreto	CIS	Pré-moldados	10	979
6 Cotto Bahia	Alagoinhas	Piso klinker	300	18.000
7 KnauF	Camamu	Cimento, placas, divisória de gesso	20	20.000
8 Mineração Fazenda Brasileiro	Santa Luz	Mineração - ouro	250	97.788
9 Mirabela Mineração	Ipiaú/Itagibá	Mineração de níquel	35	3.750
10 T&A	CIA Sul	Pré moldados	222	8.000
11 Tecnogrês	Dias D'ávila	Pisos de cerâmica	135	10.000
12 Titânio Goiás Mineração	Campo Alegre de Lourdes	Mineração de ferro-titânio	35	2.000
(*) Mineração Caraíba	Jaguarari	Modernização da mina de cobre	60	18.542
(*) Travertinos da Bahia	Ourolândia	Chapas de mármore Bege-Bahia	5	900
4 Moveleiro/Madeireiro			683	28.760
1 Atp Industrial	Vitória da Conquista	Móveis tubulares	41	340
2 Colchões Reconflex	Santo Antonio de Jesus	Colchões e travesseiros	182	7.200
3 Condomínio de Microempresas	Eunápolis	Diversos	60	220
4 Sofamix	Jequié	Fabricação de estofados	400	21.000
1 Naval			1.500	400.000
1 GDK	Candeias	Módulos de plataforma	1.500	400.000
0 Papel e Celulose			800	1.350.000
(*) Bahia Pulp (ampliação)	PIC	Celulose solúvel	800	1.350.000
9 Plásticos e Resinas			577	32.463
1 Cesbap	Vitória da Conquista	Produtos de plástico	61	2.500
2 Duraplast	CIS	Embalagem plástica	22	200
3 Ibratim Bahia	CIA Sul	Tintas	38	1.500
4 New Sul	PIC	Bombonas plásticas	20	6.000
5 Perplastic	CIA Sul	Forros, rodapé, eletrodutos em PVC	80	5.200
6 Plaschio	Vitória da Conquista	Produtos de plástico	80	5.500
7 Plástico Jacuípe	CIS	Artefatos de plástico	30	249
8 Plastvel	CIS	Artefatos de plástico	72	1.214
9 Tec Pack	Salvador	Embalagem plástica para cosméticos	40	300
(*) Aracor - Ampliação	CIA Sul	Tintas, vernizes lacas e solventes	24	1.300
(*) Scal Embalagens (ampliação e realocização)	Santo Estevão	Chapas e caixas micro-onduladas	110	8.500

Continua

Conclusão | Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
8	Químico e Petroquímico			599	1.139.980
1	Air Process Gases	CIA Norte	Misturas esterilizantes, misturas industriais e óxido nitroso	13	2.500
2	Columbian Chemicals	PIC	Produção de negro de fumo	60	150.000
3	Cromex	CIA Sul	Masterbatches	60	8.000
4	Engeflex Bahia	Vitória da Conquista	Filmes gofrados, sacolas impressas e masterbatches	175	28.000
5	Oleoquímica	PIC	Processamento de óleos vegetais	90	400.000
6	Sigma Química	Salvador	Amidas graxas e vaselina	70	600
7	Una Química do Nordeste	Salvador	Adesivos para calçados	20	500
8	Velas Candeias	Barreiras	Velas	60	300
(*)	Oxiteno Nordeste S/A. Indústria e Comércio (ampliação)	Camaçari	Óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres butílicos e etoxilados	21	543.780
(*)	Sais Nordeste (ampliação)	Feira de Santana	Micro nutrientes e embalagens para agricultura e pecuária	30	6.300
5	Têxtil			1.048	39.721
1	Acustic Car - ML	Salvador	Carpets para auto	45	882
2	ATL Têxtil	CIS	Fábrica de artefato têxteis	13	339
3	Branyl do Nordeste	Jequié	Tecidos, malharia e cortinas	600	25.000
4	Majzub - ML	Salvador	Tapetes persas	170	500
5	Sicor	Riachão do Jacuípe	Cordoaria de sisal e sintéticos e tapetes	220	13.000
1	Outros			10	40
1	Ouropet	Jequié	Reciclagem de pet, papelão	10	40
5	Serviços			1.495	14.718
1	Brasilgás	Vit. da Conquista	Distribuição de gás	18	1.818
2	Lemos Passos	CIA Sul	Produção de refeições	976	450
3	Posto Vip	Juazeiro	Prestação de serviços	44	400
4	Pronto Express	PIC	Logística	200	5.400
5	Tecvix	Eunápolis	Prestação de serviços	72	650
(*)	Perenne	CIS	Equipamento para saneamento básico	35	2.000
(*)	Menendez Amerino & Cia (ampliação)	São Gonçalo dos Campos	Charutos e cigarrilhas	150	4.000
82	TOTAL			12.536	3.686.467

Fonte: SICM

(*) Empresa em Ampliação. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento

Os protocolos de intenção sinalizam expectativas de realização de investimentos industriais por parte do empresariado. Eles indicam a direção dos empreendimentos captados e a capacidade gerencial do governo na realização da política de atração de investimentos industriais. Em 2006, no período de janeiro a agosto, 57 novos protocolos foram assinados, cujas em-

presas estão distribuídas em 51 municípios diferentes, totalizando investimentos da ordem de R\$ 863,7 milhões e geração de 6.687 novos postos de trabalho (Tabela 7).

A Tabela 8 referencia as empresas que assinaram protocolos de intenção em 2006 de acordo com os seus respectivos segmentos.

TABELA 7

QUANTIDADE DE PROTOCOLOS DE INTENÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2006(*)

SEGMENTO	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	49	55	6.687	863.741
Agroindustrial	3	3	368	9.888
Alimentos e Bebidas	6	6	493	19.234
Artefatos de Borracha	2	2	151	26.200
Calçadista	7	7	1.670	33.270
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Estuque	1	1	20	1.000
Informática/Eletroeletrônico	3	3	153	42.350
Metalúrgico	3	3	178	10.536
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	4	4	247	6.150
Mineral	3	3	314	86.742
Móveis e Outros Materiais	1	1	90	1.730
Naval	1	1	120	2.000
Papel e Celulose	1	1	300	2.653
Plásticos e Resinas	3	4	123	8.510
Produção e Distribuição de Energia Elétrica	1	1	408	390.000
Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos	1	1	181	3.580
Químico e Petroquímico	7	10	441	157.271
Textil	2	4	1.430	62.627
Serviços	2	2	(**)	(**)
TOTAL	51	57	6.687	863.741

Fonte: SICM

(*) Dados de janeiro a agosto de 2006

(**) Uma empresa em ampliação, soma como protocolo do ano, a outra não informou o valor

Agocom



Fábrica de pneus

TABELA 8

QUANTIDADE DE PROTOCOLOS DE INTENÇÃO POR SEGMENTOS BAHIA, 2006

Nº SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
3 Agroindustrial			368	9.888
1 Biomix Fibras Naturais	Itanagra	Produção de fibra de coco e derivados	45	700
2 Frigosol - Frigorífico Sul Bahia	Iitororó	Frigorífico para abate de bovinos	200	8.738
3 Rosendo Moreno Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Salvador	Alimentos (salgadinhos de milho e batatas fritas)	123	450
6 Alimentos e Bebidas			493	19.234
1 Birinight do Nordeste Ind. e Com. de Bebidas Ltda.	Simões Filho	Energéticos, bebidas alcoólicas e refrigerantes	20	600
2 Bella Napoli Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Lauro de Freitas	Pratos de alimentos	30	833
3 Indústria Brasileira de Sorvetes Ltda. - IBS	Camaçari	Sorvetes, iogurtes cremosos, sucos de frutas prontos para beber, polpas de frutas, refrescos em pó e sucos artificiais prontos para beber	58	971
4 Indústria e Comércio de Alimentos Ômega Ltda.	Jequié	Queijos, leites, velas e papéis higiênicos	40	2.300
5 Laticínio Rocha Ltda.	Maiquinique	Derivados do leite	45	530
6 Moinho Canuelas (reativação)	Salvador	Fabricação de farinha de trigo - reativação do Moinho da Bahia	300	14.000
2 Artefatos de Borracha			151	26.200
1 Standard Tyres (*)	Feira de Santana	Pneus para veículos de carga	120	8.200
2 Plantações Michelin	Igrapiúna	Granulado Escuro Brasileiro - GEB (normal e de viscosidade controlada) para produção de pneus originados do beneficiamento da borracha natural	31	18.000
7 Calçadista			1.670	33.270
1 Luigi Calçados Ltda.	Tancredo Neves	Calçados, artigos do vestuário, bolsas, cintos, casacos, jaquetas, carteiras e malas de viagem	123	2.200
2 Marcon Bahia	Jequié	Componentes termoplásticos para calçados	230	1.000
3 New Power Ind. e Com. de Etiquetas e Injetados Ltda.	Boa Nova	Etiquetas e solados	317	1.400
4 Projeto Moda Produtos para Calçados	a definir	Componentes termoplásticos para calçados e vestuário (solados, saltos, tacos, etc)	150	2.000
5 Killing (*)	Simões Filho	Adesivos para calçados	50	5.000
6 Polibhela Industrial e Comercial de Componentes para Calçados Ltda. (*)	Serrinha	Solados de poliuretano para a indústria de calçados em geral	100	2000
7 Reiziger Participações Ltda.	Itapetinga	Calçados e componentes	700	19.670
1 Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Estuque			20	1.000
1 Continental Construções e Empreendimentos	Salvador	Argamassa contimassa múltiplo uso, colante tipos AC I, II e III e graute	20	1.000

Continua

Continuação | Tabela 8

Nº SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
1 Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos			181	3.580
1 Tecnosteel Equipamentos Industriais	Simões Filho	Trocadores de calor, tanques de armazenamento, vasos de pressão, silos, etc.	181	3.580
3 Informática/Eletrônico			153	42.350
1 Eletro Vision Importação e Exportação Ltda.	Simões Filho	DVDs e monitores	45	39500
2 MK Eletrodomésticos	Lauro de Freitas	DVDs, liquidificadores, espremedores de frutas, churrasqueiras, secadores de cabelo	100	2.700
3 AP Router Indústria Eletrônica Ltda.	Ilhéus	Rádio roteadores, adaptadores de telefones analógicos, softwares e placas R	8	150
1 Madeiro/Moveiro			90	1.730
1 Bahia Closet Indústria e Comércio de Móveis	Salvador	Armários em geral	90	1.730
4 Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos			247	6.150
1 Fixar Industrial Ltda.	Camaçari	Materias elétricos	30	350
2 Color Visão	Juazeiro	Máquinas de lavar roupa	100	1.000
3 TDI Máquinas Agrícolas	Ibotirama	Máquinas e implementos agrícolas	100	3.000
4 Saga Nordeste	Lauro de Freitas	Máquinas especiais, painéis	17	1.800
3 Mineral			314	86.742
1 Cascatel Ind Telhas	Camaçari	Telhas e cumeeiras	14	1.142
2 Gail Garulhos	Catú	Pisos e revestimentos cerâmicos	300	85.600
3 Mirabela Mineração	Itagibá	Lavra e beneficiamento de minério	(***)	(***)
3 Metalúrgico			178	10.536
1 Carhej Nordeste Indústria e Comércio de Produtos Metalúrgicos Ltda.	Camaçari	Conjuntos soldados/pintados e aramados para a indústria automobilística, peças em aço estampado para eletrodomésticos e componentes de aço para a indústria de móveis	34	2.536
2 KG Abrasivos Ind. e Com. do Nordeste Ltda.	Amélia Rodrigues	Ferramentas abrasivas (lixas para uso doméstico, indústria moveleira e metalurgia)	104	6.000
3 Vamtec Bahia Insumos Siderúrgicos	Dias D`Ávila	Carburante para siderurgia	40	2.000
1 Naval			120	2.000
1 B3 Boat Indústria de Embarcações	Simões Filho	Embarcações, partes e peças	120	2.000
1 Papel e celulose			300	2.653
1 Embalagem Carton Pack Ltda.	Ibicaraí	Embalagens individuais e coletivas em papel cartão e ondulado	300	2.653
4 Plásticos e Resinas			123	8.510
1 Hober Bahia Indústria Plástica Ltda	Camaçari	Peças plásticas injetadas para os bancos dos automóveis da Ford	42	1.828
2 Indústria de Injetados Santo Antônio Ltda.	Camaçari	Peças técnicas em plástico, utilidades domésticas em plástico, brinquedos em plástico e outros	40	582
3 Poly Embalagens (filial)	Simões Filho	Embalagens plásticas com barreira para alimentos	41	6.100
4 Scal Embalagens (ampliação e realocação)	Santo Estevão	Chapas e caixas micro-onduladas	(**)	(**)

Continua

Conclusão | Tabela 8

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
1	Produção e Distribuição de Energia Elétrica			408	390.000
1	Ellocin Brasil Part e Cons Empresarial - Ellobras	a definir	Unidades termo-elétricas para a produção de energia - UTE I e UTE II	408	390.000
10	Químico e Petroquímico			441	157.271
1	Castorlub Indústria de Óleos de Mamona	Jacobina	Transformação de óleo de mamona em óleo lubrificante	65	62.000
2	CTI do Brasil Indústria e Participações Ltda.	Dias D'Ávila	Células de concreto polimérico para processos de produção eletrolíticos	7	805
3	Oxiteno Nordeste S/A. Indústria e Comércio (ampliação)	Camaçari	Óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres butílicos e etoxilados	(**)	(**)
4	Peroxy Bahia Indústria Química Ltda.	Camaçari	peróxido de hidrogênio	100	87.000
5	Platina do Nordeste Indústria, Comércio e Serviços Ltda.	Simões Filho	Parafina em tablete e pulverizada	17	1.400
6	Quimil	Simões Filho	Produtos químicos para tratamento água	100	2.500
7	Rosana Lima Ventin	Simões Filho	Impermeabilizantes, solventes e tintas	98	1.231
8	Sais Nordeste (ampliação)	Feira de Santana	Micro nutrientes e embalagens para agricultura e pecuária	(**)	(**)
9	Sul Bahia Polímeros - Indústria e Comércio	Teixeira de Freitas	Processamento de polímeros (PVC, Nylon, Polipropileno e Poliuretano)	24	1.300
10	Santa Cruz	São Francisco do Conde	Parafinas e ceras	30	1.035
4	Textil			1.430	62.627
1	Marina Pires Cireno (Yellow & Fuel)	Salvador ML	Artigos confeccionados (camisetas, vestidos, blusas, tops e acessórios).	80	574
2	Natibel	Salvador	Produtos confeccionados sob medida de roupas íntimas, blusas, camisas e semelhantes	130	1.053
3	Pereira Borges	Salvador	Produção de tecidos voltados para moda praia	120	1.000
4	Raphury Bahia Indústria Têxtil	Simões Filho	Fios, tecidos, confecções para cama, mesa e banho	1.100	60.000
2	Serviços			-	-
1	Cetrel	Camaçari	Construção manutenção e operação do emissário de sistema orgânico em Pead	-	-
2	Menendez Amerino & Cia. (ampliação)	São Gonçalo dos Campos	Charutos e cigarrilhas	(**)	(**)
57	TOTAL			6.687	863.741

Fonte: SICM/SIM

(*) Empresas implantadas em 2006. Dados foram computados nas Tabelas 1 e 2

(**) Empresa em ampliação. Soma-se como protocolo do ano, porém, mão-de-obra e investimento estão na Tabela 6

(***) Empresa em Implantação. Soma-se como protocolo do ano, porém mão-de-obra e investimento estão na Tabela 6

Dentre as ações de fomento ao setor industrial oferecida pelo Governo do Estado, visando à atração de novos empreendimentos encontram-se os investimentos realizados em infra-estrutura. O montante investido pelo Estado em 2006 foi da ordem de R\$ 22,1 milhões (Anexo 1).

Parque Industrial baiano

Roberto Viana





Aristeu Chagas

Fábrica de automóveis - Unidade baiana

Segmento Automotivo

A cada dia, consolida-se o moderno segmento automotivo baiano, representado pela implantação do Complexo Automotivo Ford, inaugurado em 2001 e composto de 31 empresas sistemistas (26 dentro do complexo e seis fora), implantadas num conceito moderno de condomínio industrial, trabalhando em sistema just-in-time. Foi incorporado ao complexo em 2005, o Porto Ponta da Laje ampliando a logística de embarques de automóveis através da Baía de Aratu e facilitando o escoamento da produção final da empresa.

A grande capacidade germinativa do empreendimento contribuiu para a atração de novas empresas de grande, médio e pequeno porte em busca de oportunidades de negócios gerados pelo complexo, o que contribuiu para reduzir o grau de concentração industrial no Estado, cuja base é centrada na produção de bens intermediários oriundos da produção petroquímica.

O seu efeito multiplicador sobre o conjunto da economia é significativo uma vez que empresas

transnacionais como a Continental Pneus e a Bridgestone Firestone estão operando no seu entorno. Essa conjuntura é responsável pela mudança na matriz industrial baiana que se expande a cada momento, em benefício da economia local.

O complexo, que absorveu investimentos da ordem de US\$ 1,9 bilhão, emprega atualmente 8.590 colaboradores, sendo 3.741 na própria fábrica e 4.849 nas empresas parceiras. A produção de automóvel no período janeiro a setembro foi de cerca de 185 mil veículos, dentre os modelos Fiesta Hatch, Sedan e EcoSport.

As exportações de veículos da Ford pela Bahia, no período de janeiro a setembro de 2006, da ordem de US\$ 654,7 milhões, equivalem a 13,1% das exportações baianas, registrando-se um crescimento de 3,2% nas vendas, comparativamente ao mesmo período de 2005. Esse crescimento não foi mais expressivo em virtude da desvantagem cambial, uma vez que as exportações respondem por parcela substancial nas vendas da empresa.

Segmento de Artefatos de Borracha

Esse segmento que, até bem pouco tempo, contava apenas com a fábrica de pneus Pirelli, em Feira de Santana, ampliada recentemente (US\$ 170 milhões, 300 novos empregos), expandiu-se consideravelmente com a instalação de duas grandes empresas líderes no setor, a Continental Pneus e a Bridgestone Firestone. A primeira em operação desde abril de 2006 e a segunda, já em fase pré-operacional, com partida prevista para 2007. Juntas totalizam investimentos da ordem de R\$ 1,6 milhão e respondem por uma produção agregada de pneus de cerca de 15 milhões unidades/ano, que assegura à Bahia uma participação aproximada de 50% da produção brasileira de pneus de automóveis e, em futuro próximo, a cerca de 1/3 da produção nacional de todos os tipos de pneus. Esse segmento ofertará em torno de 2.500 postos de trabalho.

Seqüenciando esse segmento, encontra-se em implantação no município de Camaçari, a fábrica de negro de fumo da Columbian Chemicals, com investimentos estimados em R\$ 150 milhões e oferta de 60 novos empregos, e, em Feira de Santana, as unidades industriais da Vipal (R\$ 113 milhões, 350 empregos) que irão produzir material para reforma e recuperação de pneus; a Standard Tyres Ind. de Borracha Ltda. (R\$ 8,2 milhões, 120 empregos), já está em fase pré operacional e irá produzir pneus maciços para empilhadeiras e veículos de menor porte, e uma nova unidade da Belgo Bekaert (produção de aramado), todas voltadas para atendimento de futuras demandas do setor.



Artefatos de Borracha

Segmento de Papel e Celulose

Como projeto estruturante, de grande amplitude regional, menciona-se a instalação e consolidação do complexo produtor de celulose situado na região sul com as empresas Veracel (Stora Enso e Aracruz Celulose) e Suzano Bahia Sul Celulose (antiga Bahia Sul Celulose), e no litoral norte do Estado, com a Bahia Pulp.

Com investimentos da ordem de US\$ 3 bilhões e geração de 6.700 postos de trabalho e previsão de produção de 3 milhões de toneladas/ano, esse complexo, a plena operação, assegurará à Bahia parcela próxima de 30% da oferta nacional de celulose.

Dotada de condições favoráveis de solo e clima, apresentando crescimento precoce e alta produtividade de suas florestas plantadas e com disponibilidade de novas áreas de expansão, a Bahia reúne condições potenciais invejáveis para prosseguir crescendo neste setor, que alcançou em 2005, exportações da ordem de 875 mil toneladas (US\$ 364 milhões), com incremento de 71% em relação a 2004, o que assegura à Bahia uma participação de 18,4% das exportações brasileiras desse produto.

O empreendimento da Veracel, inaugurado em 2005, segundo previsão da empresa, deverá produzir 900 mil toneladas em 2006, que é a capacidade instalada da fábrica, toda ela destinada à exportação. A empresa emprega atualmente 3.379 colaboradores diretos, entre próprios e de terceiros, atuando em toda a cadeia produtiva da celulose, desde a produção de eucalipto até o escoamento final.

A Veracel continua mantendo ações na área social e de conservação ambiental. Entre 2004 e 2006 foram investidos R\$ 23,5 milhões em 103 projetos sociais na região. Estes projetos compreendem ações nas áreas de saúde, educação, saneamento ambiental, e segurança, entre outras. Em relação às ações de conservação ambiental, a

empresa plantou, em 2005, mais de 290 mil mudas nativas da Mata Atlântica em suas propriedades. Para 2006, a expectativa é plantar mais de 1.100.000 mudas de espécies nativas.

Segmento Químico e Petroquímico

Força motriz do segmento, o Pólo Petroquímico de Camaçari, maior e mais representativo complexo industrial integrado do hemisfério sul, reúne 36 empresas em seu complexo básico, em torno das quais estão reunidas outras 85 indústrias no que se denomina atualmente, de forma expansiva e integrada, como Pólo Industrial de Camaçari.

São produzidos mais de 150 produtos diferentes, dos quais se destacam: resinas, fibras, fertilizantes e químicos. Sua capacidade instalada de produção é de oito milhões de toneladas/ano destinadas ao abastecimento de aproximadamente 40 empresas exportadoras ou de segunda geração. O Pólo totaliza investimentos globais superiores a US\$ 10 bilhões e responde, atualmente, por 15% do PIB da Bahia. Com uma oferta de 12 mil empregos diretos e 17 mil indiretos, contribui com 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS do Estado e mais de 90% da receita tributária de Camaçari.

Conta ainda com uma Central de Efluentes Líquidos - Cetrel, que se propõe a ser a melhor empresa da América Latina em soluções ambientais. Referência em inovação e promoção do desenvolvimento sustentável, garantindo um tratamento adequado dos rejeitos industriais o que tem sido, ao longo desse período, um fator diferencial para as indústrias da Região Metropolitana de Salvador - RMS.

Foram realizados nos últimos anos significativos investimentos destinados, principalmente, à implantação de novas unidades industriais e, em menor

escala, à ampliação das já existentes. Além disso, suas empresas tornaram-se mais produtivas em razão de ajustes organizacionais e incrementos tecnológicos promovidos com o intuito de adequá-las aos novos padrões de competitividade vigentes.

Atualmente, o projeto mais importante no setor é a implantação da empresa Oleoquímica, do grupo Oxiteno, que irá demandar um maior volume de investimentos, cerca de R\$ 400 milhões para produzir álcoois graxos, ácidos e glicerina, a partir do processamento de óleos vegetais, com previsão de criar 90 empregos diretos. Também estão em implantação sete outros projetos no segmento petroquímico, em cinco municípios, com investimentos totais de R\$ 190 milhões e geração de 458 empregos diretos e mais a ampliação da Oxiteno Nordeste S/A para produzir oxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres butílicos e etoxilados. O segmento conta com investidos da ordem de R\$ 589,9 milhões.

Segmento de Indústria Naval

O segmento de indústria naval, estruturante para a base industrial do Estado por sua capacidade de utilização de vários tipos de tecnologia, de geração de empregos e agregação de um significativo número de segmentos industriais e de serviços em sua cadeia produtiva. O segmento apresenta um grande potencial de crescimento em função das vantagens locais estratégicas do Estado em relação ao Brasil e América Latina, das condições naturais favoráveis da Baía de Todos os Santos e da demanda nacional e internacional para navios de grande porte e plataformas *offshore*.

O transporte marítimo é responsável por 95% do comércio internacional do Brasil e apenas 4% desse frete é pago a empresas brasileiras. Para assegurar a competitividade dos produtos brasileiros e um melhor desempenho da marinha mercante brasileira, que ocupa a 19ª posição no

ranking mundial, é imprescindível a renovação da frota brasileira, hoje composta de navios de casco simples (23 anos de idade média), em desacordo com os novos regulamentos internacionais de segurança e meio ambiente e não apropriados para as principais rotas internacionais.

Começa, entretanto, a se desenhar um novo cenário para o setor, onde a Petrobrás, com um portfólio de projetos de navios petroleiros (53 até 2015) e plataformas *offshore*, deverá ser uma das principais contratantes no mundo. Paralelamente, por não dispor no Brasil, de instalações que permitam a docagem de suas 29 plataformas E&P (exploração e perfuração), a empresa é obrigada a fazer manutenção no exterior com custos elevados e longos períodos de interrupção da produção.

Essa demanda, pode ser atendida pela Bahia a partir de um conceito moderno de "*cluster*" naval na Baía de Todos os Santos, que, potencializada por suas características físicas e geográficas (águas profundas e protegidas), detém todo os requisitos necessários para abrigar grandes projetos do setor.

O *cluster* naval baiano é identificado pela circunvizinhança da Baía de Todos os Santos à capital Salvador, aos principais municípios da Região Metropolitana e empreendimentos no Estado (refinaria de Mataripe, Caraíba Metais, Centro Industrial de Aratu, Pólo Industrial de Camaçari e outras unidades industriais e de serviços) para onde converge uma parte substancial da produção do Estado destinada à exportação, além de portos federais, estaduais e terminais privados que podem ser usados nos 12 meses. Inseridos ainda neste contexto estão a Base Naval de Aratu, universidades e escolas técnicas capazes de fornecer treinamento especializado à mão-de-obra local, salientando-se, neste particular, a recente criação do curso de engenharia naval na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

A reativação da indústria de construção *offshore* na Bahia, paralisada há quase uma década, foi impulsionada com a operacionalização do estaleiro São Roque do Paraguaçu, de propriedade da Petrobrás, no município de Maragogipe, onde foi finalizada em 2006 a construção do *topside* da Plataforma de Rebombeio Autônoma - PRA1, no valor de US\$ 339 milhões, através do Consórcio Odebrecht/Ultratec, sendo responsável pela geração de 2.500 empregos diretos e 7.500 indiretos. Esta plataforma, com início de operação previsto até o final de 2006 e capacidade de rebombeio de 800 mil barris por dia, será destinada à exploração de petróleo em alto-mar na Bacia de Campos/RJ.

Continua em construção o complexo naval da GDK, em Ponta da Laje, na Baía de Aratu, para fabricação de módulos para montagem de plataformas *offshore* e *onshore* de exploração de petróleo em águas profundas e plantas terrestres para petróleo e gás, respectivamente.

Vale ressaltar também outras iniciativas do setor:

- A construção do Rebocador Navemar I, primeira embarcação com propulsão azimuthal construída na Bahia pelo Estaleiro Corema, demandando investimentos de US\$ 3 milhões e geração de 70 empregos diretos e 130 indiretos, durante 12 meses;
- A construção do House Boat Logic 6000 Enterprise, catamarã produzido na Bahia, projetado para ser uma espécie de residência de luxo sobre as águas. O projeto exigiu investimentos de aproximadamente US\$ 1 milhão, requerendo uma equipe de 25 trabalhadores da engenharia naval.

Com a criação e vigência do Programa Estadual de Incentivo à Indústria de Construção Naval - Pronaval, programa de incentivos do governo específico para o segmento, espera-se um novo impulso na atração de novos investimentos nessa área.

Segmento Metal-Mecânico

O parque metal mecânico baiano tem vivido um processo de revitalização, derivado de oportunidades de expansão, determinadas pela implantação do Complexo Ford, cuja política de aquisição de materiais busca privilegiar as produções locais com a aquisição de cerca de 76% de seus insumos do mercado baiano e, mais recentemente, pela retomada dos investimentos do setor naval e de exploração petrolífera. A existência desses segmentos na economia estadual reforça a necessidade de atração de empresas que possam oferecer produtos e componentes a serem utilizados nas atividades industriais existentes. Em vista desse panorama, algumas empresas investem na produção de mercadorias destinadas ao consumo final, o que indica uma tendência a verticalização da cadeia metal-mecânica.

Das empresas implantadas no exercício destacam-se a KSR para produzir pedaleiras para automóveis, a Web Nordeste para fornecer peças para captação de petróleo e a Sicbrás, ferro liga e carbetto de sílcio. O total de investimentos do segmento dessas empresas é de cerca de R\$ 24,2 milhões com geração de 311 postos de trabalho.

Atualmente, encontra-se em implantação uma nova unidade da Belgo Bekaert para produzir trefilados de aço revestidos; Allog Alumínio para fornecer tarugos para extrusão; Rould fornecer peças mecânicas e Corona produzir encosto e assentos automotivos. O total de investimentos atual desse segmento é de R\$ 179 milhões e 630 empregos diretos.

Segmento de Transformação Plástica

Segmento derivado do desenvolvimento do Pólo Petroquímico de Camaçari, a indústria de transformação plástica da Bahia tem potencial para o aproveitamento local das resinas produzidas naquele complexo e, em consequência, para que gere mais riqueza e empregos no Estado.

Apesar de produzir 21% das resinas termoplásticas do país, o Estado conta com um número ainda reduzido de indústrias plásticas e de empregados no ramo. Os avanços conseguidos por programas de atração de investimentos como o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica - Desenvolve e o Programa Estadual de Desenvolvimento da Indústria de Transformação Plástica - Bahiaplast foram expressivos, mas ainda cabem esforços adicionais. Estão identificadas 115 empresas de plástico na Bahia e um contingente de 6.700 trabalhadores. Isso equivale à média de 59 empregos por estabelecimento.

As empresas existentes fabricam uma gama de produtos, tais como: embalagens (flexíveis, descartáveis e rígidas); artefatos para a construção civil, como tubos de PVC e Pead, conexões, chapas para cobertura, caixas d'água, mangueiras, tanques de lavar, lavatórios e telhas transparentes; componentes técnicos (para-choques de automóvel, forros e painéis de porta, farol e lanterna, tanque de combustível, calota, filtro, carpete, isolador); utilidades domésticas, descartáveis (sacolas, sacos para lixo, coletores injetados, canudos, bobinas picotadas, bobinas técnicas); brinquedos; produtos agrícolas (lonas plásticas, geomembranas e mangueiras flexíveis) e itens diversos, a exemplo de material para escritório, porta-documentos, displays, material para laboratório, toldos, carros para lixo, letreiros, óculos de sol e armações.

Jorge Cordeiro



Fábrica de embalagens - Feira de Santana

QUADRO I

NÚMERO DE EMPRESAS DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA POR TIPO DE PRODUTOS FABRICADOS - BAHIA, 2006

PRODUTO	Nº EMPRESAS
Filmes, bobinas, lonas, tecidos plásticos, sacarias pesadas, sacos menores, sacolas, frascos, potes, bombonas e garrafas plásticas	33
Construção civil, fornecendo tubos, conexões, caixas d'água, materiais sanitários, piscinas, produtos laminados planos e elementos estruturais	20
Utensílios plásticos, fabricando baldes, recipientes, acessórios e materiais de escritório	11
Fabricantes de brinquedos	4
Setor automotivo, que fornecem painéis internos e externos, revestimentos e elementos da tapeçaria para o projeto <i>Amazon</i> da Ford, em Camaçari	2

Fonte: SECTI - Relatório APL Baiano para Rede de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Estado da Bahia

A indústria de transformação plástica ainda está concentrada na RMS, que responde por 53% das empresas e 49,7% dos empregos. A capital baiana abriga 23% do total de estabelecimentos, seguido do município de Camaçari com 8,2%. Entretanto, é esse último o maior empregador, com cerca de 24% dos postos de trabalho, seguido de Salvador, que oferecem 19,6% dos empregos.

As 70 empresas localizadas na RMS, têm os mais variados portes, linhas de produtos e conteúdos tecnológicos. Esse conjunto de empresas é responsável por um faturamento anual de R\$ 1 bilhão e emprega cerca de 4.700 pessoas em empresas de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho. O Quadro I indica o quantitativo de empresas de transformação plástica por tipo de produto fabricado.

Em 2006 foram implantadas duas empresas, a Polyform e a Placstroma para produzir resinas termoplásticas e compostos plásticos, respectivamente, movimentando investimentos da ordem de R\$ 10,9 milhões e 53 empregos; ao mesmo tempo nove empresas encontram-se em implantação e mais duas em ampliação, totalizando cerca de R\$ 32,4 milhões e 577 empregos diretos. Em protocolos de intenção temos quatro novas com previsão de geração de 123 empregos e R\$ 8,5 milhões de investimento.

Segmento Têxtil

No ano de 2006 a Bahia foi responsável por uma produção de 810,4 mil toneladas de algodão seguindo no ranking nacional como segundo maior produ-



Indústria Têxtil

tor. As características naturais como: solo, clima, topografia e pluviosidade associada ao desempenho dos produtores acarretaram no sucesso da cotonicultura.

Com matéria-prima básica para o segmento têxtil o Estado vem atraindo diversas empresas para este segmento. No ano de 2006, foi implantada no município de Luís Eduardo Magalhães a Coimbra Cotton cuja atividade baseia-se através do beneficiamento de algodão (fibra vegetal). A empresa investiu cerca de R\$ 2,6 milhões, gerando 20 empregos diretos.

Atualmente, cinco empresas encontram-se em implantação, com destaque para a Branyl do Nordeste com investimentos da ordem de R\$ 25 milhões e geração de 600 empregos diretos. A empresa produzirá bens têxteis como: tecidos, malharias e cortinas. No total, o segmento será responsável por investimentos em torno de R\$ 40 milhões proporcionando a geração de mais de mil empregos diretos. Em protocolos de intenção o segmento apresenta-se promissor com investimen-

tos que giram em torno de R\$ 62 milhões e geração de 1.430 novos empregos.

Estes novos e crescentes investimentos vêm impulsionar a cadeia produtiva têxtil no Estado, tornando a Bahia um forte pólo promissor e competitivo neste segmento exportando fibras naturais, fibras sintéticas e artificiais para grandes mercados consumidores, como: China, Paquistão, Indonésia, Japão e Taiwan.

Segmento Calçadista

O Setor Calçadista baiano é resultado da proposta bem sucedida da política de interiorização do desenvolvimento industrial implantada pelo governo estadual. No quadriênio 2003-2006 foram implantadas 30 novas unidades de produção de calçados e componentes, em dez diferentes municípios.

Apesar da crise vivenciada pela valorização da moeda brasileira e das migrações de investimentos do Brasil para a Índia e a China, a indústria de calçados na Bahia registra dois fatos, nesse mesmo período, que merecem destaque:

- A ampliação de algumas empresas, indicador seguro de que esses empreendimentos encontraram condições favoráveis de expansão no Estado; e
- A política de exportação estimulada pelo governo estadual onde, de acordo com o Cen-



Roberto Viana

tro Internacional de Negócios da Bahia - Promo, a indústria calçadista baiana ocupa a quinta posição entre os principais produtores e exportadores do país, com os calçados já figurando entre os quarenta maiores produtos de exportação da Bahia.

Com produção bem diversificada, fabricando tênis, calçados femininos, masculinos e infantis, chuleiras e componentes, o setor calçadista baiano totaliza 67 empresas em operação, distribuídas em 31 municípios, sendo 45 de calçados e 22 de componentes com 36.405 empregos diretos gerados.

A Tabela 9 demonstra a situação atual do setor calçadista destacando fatores relevantes dentre os quais a mão de obra prevista e o investimento privado.

TABELA 9

SITUAÇÃO ATUAL DO SETOR CALÇADISTA BAHIA, 2006

ESTÁGIO	PRODUTO	INVESTIMENTO PRIVADO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	QUANTIDADE
Operação	Calçados	336.885	33.485	45
	Componentes	183.997	2.920	22
	Total	520.882	36.405	67
Implantação	Calçados	37.500	1.250	2
	Componentes	10.000	350	1
	Total	47.500	1.600	3
Protocolo	Calçados	20.700	2.523	7
	Componentes	485.634	14.554	9
	Total	506.334	17.077	16
TOTAL		1.074.716	55.082	86

Fonte: SICM/Sudic



Unidade de Produção de Calçados

Em 2006, foram implantadas 11 empresas (já incluídas no total da tabela anterior) no Estado, em dez municípios diferentes, representando investimentos de cerca de R\$ 55 milhões e geração de 1.822 empregos diretos com linha de produção bastante diversificada como calçados, componentes e artefatos, solado para sandálias e confecções, estampas, etiquetas e palmilhas.

Encontra-se em implantação três novas unidades de produção de calçados e componentes, sendo firmados sete protocolos de intenção. Ocorrendo a confirmação das previsões supramencionadas, o setor acumulará mais de 55 mil empregos diretos.

A Azaléia, líder nacional do segmento calçadista, possui um complexo industrial instalado no sudoeste baiano, funcionando com uma estrutura descentralizada formada por 11 municípios da região e gerando mais de oito mil empregos diretos. Em 2005, foram ampliadas 13 das suas 17 unidades.

A Calçados Castro Alves, instalada no município de Castro Alves, está implantando uma nova unidade produtiva na cidade de Santa Luz com investimento de R\$ 7,5 milhões e previsão de 150 empregos diretos, dos quais 107 já aplicados na fase pré-operacional da empresa.

A Grendene, com projeto de implantação previsto para Teixeira de Freitas, extremo-sul do Estado, com investimentos finais da ordem de R\$ 30 milhões deverá gerar 1.100 empregos diretos para a produção de 15 milhões de pares/mês de sandálias femininas e chinelos masculinos, voltados para os mercados interno e externo.

Segmento de Cosméticos

O segmento de cosméticos e perfumaria na Bahia tem crescido graças à existência de uma abundante oferta local de matérias-primas e de outros insumos. Os produtos desse segmento na Bahia têm características próprias, e são dirigidos a nichos específicos e potenciais de mercado (afrodescendentes e outros), a partir da utilização da marca de origem Made in Bahia.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos - Abihpec, o mercado brasileiro é o quarto maior consumidor de produtos de higiene, e beleza, atrás apenas do Estado Unidos, Japão e França. A indústria nacional de cosméticos, higiene pessoal e perfumaria teve uma taxa média de crescimento de 10,7% nos últimos cinco anos.

Já o Sindicato das Indústrias de Cosméticos do Estado da Bahia - Sindicosmético, informa que a Bahia conta com um parque industrial de 38 empresas do setor e outras dez em fase de legalização. Essas empresas reúnem vários fornecedores de matérias-primas, em processo de implantação, cujos investimentos em 2006 somam mais de R\$ 400 milhões e previsão de criação de 180 novos empregos.

Na área de processamento de óleos vegetais, a empresa Oleoquímica do grupo Oxiteno, irá produzir ácidos graxos e encontra-se em fase de implantação assim como a empresa Sigma Químico, que participou do Programa Incubadora de Empre-

sas de Base Tecnológica do Estado - Incubatec, que irá produzir amidas graxas e vaselina. Ambas produzindo matérias primas que poderão ser utilizadas na indústria de cosméticos. Em 2006, cinco novas unidades passam a integrar o setor de cosméticos com um investimento de cerca de R\$ 3,7 milhões e geração de 224 novos postos de trabalho.

Segmento de Informática e Eletroeletrônico

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee, o setor eletroeletrônico, um dos mais dinâmicos do país, é composto por vários segmentos e podem ser divididos em dois grupos, em função do nível tecnológico dos produtos, dos processos de produção e da capacidade competitiva. O primeiro grupo abrange os bens da área elétrica, como equipamentos industriais; geração transmissão e distribuição de energia elétrica; material elétrico de instalação; e bens de consumo elétricos (linha branca e eletrodomésticos portáteis), que são produtos considerados de tecnologia madura.

O segundo grupo refere-se aos bens das áreas eletrônicas, caracterizadas por rápido desenvolvimento tecnológico, sistemático lançamento de novos produtos e constante inovação dos produtos existentes. Neste caso enquadram-se as áreas de automação industrial; componentes eletrônicos; informática; telecomunicações; e bens de consumo eletrônicos.

É um complexo com forte relação intersetorial, englobando diversos níveis da atividade econômica, desde a geração de energia e telecomunicações, passando pela automação bancária, até a fabricação de bens para investimento e para o consumidor final. As unidades fabris desse segmento apresentam um perfil composto, fundamentalmente, de microempresas e empresas de pequeno e médio porte, apesar da pouca representatividade em termos de empregos gerados.

Em 2006, entrou em operação a Link Brasil, em Ilhéus, produzindo micro, roteadores e fonte de alimentação chaveada, com investimentos de R\$ 815 mil e gerando 53 empregos. Três empresas encontram-se em implantação, para fabricar microcomputadores, estabilizadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica e de iluminação, representando cerca de R\$ 4,9 milhões em investimento com geração de 168 empregos diretos. Além disso, mais três empresas assinaram protocolos de intenção, para produzir monitores, DVDs, rádios, roteadores, softwares e placas R, dentre outros, com investimentos de cerca de R\$ 42,4 milhões e gerar 153 postos de trabalho.

Segmento Mineral

A vocação mineral do Estado da Bahia é antiga, vem desde a descoberta das primeiras ocorrências auríferas, alcançando atualmente uma posição de destaque no âmbito nacional. Além da diversidade mineral presente na Bahia, a mineração é um forte indutor da interiorização do desenvolvimento socioeconômico. Várias substâncias minerais são extraídas do território do Estado, como as metálicas: ouro, cobre, cromita e manganês; não metálicas: magnesita, salgema, rochas ornamentais, pedras preciosas, materiais de construção (areia, pedra, argila), e energéticas: urânio, petróleo e gás natural.

Essa disponibilidade de produtos minerais assegura a base da indústria de transformação do Estado nos segmentos da siderurgia (inclusive ferro-ligas) e metalurgia de não-ferrosos, dos corretivos e fertilizantes de solo, da construção civil, da química inorgânica, metais e pedras preciosas, além do óleo, gás & petróleo, principalmente.

Dois importantes investimentos estão em curso na produção de gás natural no Estado: o campo de exploração de gás de Manati, na bacia de Camamu, situada litoral baiano e o anúncio feito pela empre-

sa petrolífera americana El Paso do início das atividades exploratórias de petróleo no Campo de Pinaúna, em Ituberá.

Doze projetos, com Investimentos em mineração, estão em desenvolvimento na Bahia, representando investimentos da ordem de R\$195 milhões e 1.250 empregos diretos.

Segmento Agroindustrial

O desenvolvimento do setor agroindustrial tem contribuído para a diversificação da matriz industrial do Estado, adensamentos de cadeias produtivas, via a implementação de arranjos produtivos locais e desconcentração da economia regional, expandindo-se por várias regiões do Estado, notadamente no Oeste e Baixo Médio São Francisco, através da produção de grãos e fruticultura irrigada.

Em decorrência, observa-se uma tendência de implantação de unidades fabris, sobretudo nas áreas de grãos e oleaginosas, com destaque para a fabricação de óleos; moagem de café e milho; bebidas (sucos, refrigerantes e água mineral); carnes, destacando-se as atividades de piscicultura, carnicultura e massas. Vale ressaltar que este segmento tem grande capacidade de gerar emprego e renda e em agregar valor, já que uma grande parcela dos produtos fabricados são bens finais.

O crescimento desse segmento está estreitamente ligado ao desempenho do setor agrícola, principalmente na cadeia de frutas e de grãos. Essa

conjuntura tem proporcionado a implantação de empresas industriais também nos ramos de polpas, sucos de frutas, doces, álcool, açúcar, fiação de algodão, esmagadora de soja, produção de farelo, ração, etc. As empresas atraídas para o agronegócio estimulam a melhoria dos meios de produção e favorecem o desenvolvimento e a modernização da agricultura.

Dentre as empresas em implantação, destaca-se a Hortus e a KNT -I Agroindustrial, ambas de processamento de alimentos como batatas chip's, palha, tomate seco, vegetais e batatas congeladas, cremes e purês. Situadas no município de Ibicoara, onde está sendo implantado o distrito agroindustrial da Chapada Diamantina, região que se caracteriza por apresentar uma das maiores produções de hortifrutigranjeiros da Bahia, permitirá o aumento das potencialidades agrícolas e industriais locais.

Seis empresas encontra-se em implantação em cinco municípios, com investimentos de cerca de R\$ 32,8 milhões e 1.075 empregos.

Segmento de Alimentos e Bebidas

O segmento de alimentos e bebidas no Estado da Bahia conta com vantagens comparativas que servem de atrativo para as empresas se implantarem no Estado, como o clima, qualidade da água e oferta abundante de matéria prima, além da sua localização estratégica, que facilita a distribuição do produto final para o todo o Brasil, principalmente para a Região Nordeste.



Fábrica de alimentos e bebidas em construção - Feira de Santana

Como resultado, os investimentos têm sido crescentes em projetos do ramo de alimentos e bebidas, notadamente de sucos, refrigerantes e bebidas em geral, como também de alimentos. Neste sentido, aguarda-se com grande expectativa a inauguração do empreendimento da Nestlé, no início de 2007, composto de uma fábrica de produtos lácteos, café, massas e biscoitos, dentre outros, e de um Centro de Distribuição em Feira de Santana, com investimentos de cerca de R\$ 100 milhões e geração de 150 empregos diretos e 400 indiretos.

Entrou em operação em 2006 uma empresa de refrigerantes Ref Free, no município de Jequié, gerando 110 empregos diretos, e, encontra-se em implantação mais três empresas, com 255 empregos. O total dos investimentos representa aproximadamente R\$ 101,4 milhões.

Além disso, mais seis empresas assinaram protocolos de intenção, distribuídos em seis municípios, com previsão de geração de 493 postos de trabalhos e investimentos de cerca de R\$ 19,2 milhões, e produção diversificada como: energéticos, bebidas, sorvetes, sucos, polpa de frutas, queijos, leite e derivados e farinha de trigo com a reativação do Moinho Canuelas.

PROMOÇÃO INDUSTRIAL

As ações de promoção industrial, viabilizadas através de eventos, feiras e seminários e portal *web*, objetivam promover as potencialidades do Estado, disponibilizando informações ao público externo sobre produtos e serviços ofertados pelo governo, oportunizando a geração de novos negócios e investimentos. Dentre as ferramentas utilizadas em 2006, destacamos:

■ Portal BahialInvest

Dentro do conceito sobre governo eletrônico (e-gov) o Portal BahialInvest

(www.bahiainvest.com.br), objetiva disponibilizar aos cidadãos e a investidores nacionais e internacionais, via *website*, informações atualizadas, serviços e produtos institucionais oferecidos pelo governo, permitindo também links intragovernamentais, com entidades privadas ligadas ao setor industrial e com as esferas federal e municipal.

Desde a sua implantação, o BahialInvest tem sido uma ferramenta importante e bastante utilizada por investidores interessados em investir no Estado na obtenção de informações sobre logística e infra-estrutura, incentivos fiscais oferecidos, aspectos locacionais, indicativos econômicos (disponibilizados na página "Números da Bahia"), recursos naturais e minerais, dentre outros.

De janeiro a setembro de 2006, os trabalhos envolveram a reestruturação geral do Portal, efetuando-se alterações em sua arquitetura que envolveram mudanças de conteúdo e design visando torná-lo mais dinâmico, interativo e com maior qualidade de informações. O total de visitas ao BahialInvest foi de 213.866 e um total de 2.512.939 páginas visitadas, com média de 1.376 acessos por dia. Fazem parte do banco de dados 37.514 empresas cadastradas, que fortalece o trabalho de divulgação feita através de *newsletter*. Um dos principais objetivos do BahialInvest é atrair novos investimentos para o Estado, prova disso é o total de 1.393 atendimentos efetuados por e-mail e através do atendimento *on-line*.

■ Workshop, Cursos e Seminários

Atendendo a demanda do segmento de cosméticos, foram realizados encontros empresariais, sob a coordenação da SICM, onde foram discutidas e identificadas as necessidades e encetadas ações para a legalização de empre-

sas e formalização do segmento. Essas ações, ao lado de *workshop*, cursos e seminários têm possibilitado a instalação de novas fábricas na Bahia, impulsionando as vendas locais.

Neste sentido, em parceria com a Vigilância Sanitária, foi realizado o I Workshop de Produtos de Limpeza e Afins voltados para o setor de saneantes, com a participação de instituições e empresários do setor. Neste evento, a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins - Ablipa, realizou pesquisa para conhecer o segmento no Estado, onde verificou-se que os participantes eram oriundos de empresas familiares sem orientação adequada sobre o processo de fabricação e legalização dos produtos. Em decorrência, a Ablipa realizou o curso de Legalização e Boas Práticas de Fabricação.

Seguindo a mesma linha, os pequenos empresários da Indústria Farmacêutica da Bahia buscaram também a SICM para, em parceria, desenvolverem ações de legalização e organização do segmento. Foi, então, realizado o primeiro Seminário de Boas Práticas de Fabricação, com o objetivo de contribuir para o cumprimento das normas sanitárias na área de produtos farmacêuticos fomentando a inovação da gestão da qualidade nas empresas.

A SICM apoiou também a criação do Curso de Aperfeiçoamento Teórico/Técnico em Cosmetologia, administrado pela Universidade do Estado da Bahia - Uneb, com chancela e transferência de tecnologia da Universidade de Padova/Itália e a Associação Social-Cultural e Científica Patí. A primeira turma em 2006 tem a participação de 20 alunos que terão a oportunidade de fazer um estágio na Itália, com parte dos custos pagos pelas instituições envolvidas.

Há possibilidade do curso evoluir para uma pós-graduação na Uneb em 2007.

Dentre as ações de promoção do segmento da indústria naval, foi realizada, em abril de 2006, a 2ª edição do Simpósio de Engenharia Naval - Senav, realizado pelo Comando do 2º Distrito Naval da Base Naval de Aratu. Neste simpósio foram apresentadas novas tecnologias e tendências para o setor.

METROLOGIA, QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

As conquistas realizadas pelo Instituto Baiano de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Ibametro estão pontuadas por boas práticas de gestão que demonstram a ampliação não apenas quantitativa, como também qualitativa das suas atividades. Essas conquistas só foram possíveis devido à celebração de novos contratos para a certificação de produtos; estudos e elaboração de regulamentos para a ampliação de escopo de certificação de produtos; ampliação do leque das verificações de instrumentos, ações voltadas para a informação e orientação para o consumo, cujos benefícios proporcionam ao Estado o fortalecimento industrial e a melhoria da qualidade do consumo. De outro modo, o Ibametro investe também no desenvolvimento da economia do país através da certificação de produtos permitindo que estes alcancem novos mercados.

Metrologia Legal

Visando o equilíbrio do mercado quando se trata das relações de consumo, o Ibametro realizou, em 2006, intervenções nos 417 municípios baianos nos quais atuam para praticar a política de metrologia e qualidade.

A metrologia ou a arte de medir está presente no nosso dia a dia, em casa, no trabalho ou no lazer. A ciência da medição contribui para a melhoria da qualidade de vida uma vez que os instrumentos destinados a diagnosticar os problemas relacionados à saúde estejam corretamente calibrados. No aspecto da segurança dos indivíduos e na preservação do meio ambiente, o Ibmetro garante que eles comercializem produtos que ostentam marcas de conformidade com os regulamentos técnicos.

Dando continuidade a execução desta política, o Instituto realizou verificações metrológicas em 103.800 instrumentos utilizados nas relações comerciais, a exemplo de bombas medidoras de combustível, balanças, taxímetros, tensiômetros, hidrômetros, tanques rodoviários e outros.

Controle da Qualidade de Produtos e Serviços -

De uma forma simples, os produtos encontrados nas prateleiras dos supermercados, armazéns e outros estabelecimentos, principalmente aqueles que comercializam os produtos que compõe a cesta básica, a exemplo do biscoito, arroz, feijão, açúcar, farinha, botijão de gás e etc., cuja quantidade é determinada sem que o consumidor acompanhe o processo de medição, são passivos de fiscalização.

Obrigatoriamente esses produtos são embalados e trazem no rótulo as indicações da quantidade e recebem a denominação de produtos pré-medidos. A verificação deste produto, em conformidade com os regulamentos técnicos que regem o tema, constitui-se em uma ação de impacto na função social do Instituto, uma vez que a sociedade baiana tem a garantia da qualidade no ato da efetivação de suas transações comerciais.

Numa ação regionalizada, no período de janeiro a setembro de 2006, o Ibmetro, através das Agências Regionais, examinou previamente 50.101 produtos com previsão de examinar mais 11 mil até dezembro. Dentre eles, os itens que compõem a

cesta básica, artigos de escritório, material escolar, rações, produtos veterinários, defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes, materiais de uso na construção civil, gás liquefeito de petróleo, limpeza, higiene e farmacêuticos que se encontravam dispostos nos estabelecimentos comerciais. Desses, 5.679 passaram por exames finais em laboratórios, por apresentar suspeitas de erros de medição do seu conteúdo durante a fiscalização.

Avaliação da Conformidade - Além da fiscalização dos produtos pré-medidos, todos os dias são percorridos diversos estabelecimentos para avaliar a conformidade dos produtos regulamentados e de certificação compulsória.

Até setembro de 2006, foram fiscalizados 7.600 produtos regulamentados. Estes produtos devem atender à legislação, porém não precisam apresentar selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro para serem comercializados. Dentre eles pode-se citar caminhão tanque, têxtil e alguns dispositivos elétricos. A previsão para dezembro é fiscalizar 8.100 produtos.

Nesse período, 2.700 produtos de certificação compulsória, isto é, aqueles que devem ostentar o selo do Inmetro para serem comercializados, também foram fiscalizados. Como exemplo temos os preservativos, capacetes, pneus, mamadeiras, brinquedos, fósforos, extintores de incêndio, embalagens para álcool, etc.

O serviço de inspeção em caminhões tanques que transportam cargas perigosas é uma atividade desenvolvida no Ibmetro, para os que transportam produtos tais como: gasolina, álcool, diesel, cachaça, querosene e gasolina para avião. Esta é uma ação que contribui para garantir o transporte desses produtos com segurança. A realização desta atividade resulta na emissão de certificados, que,

no período, foi de 2.960 inspeções de equipamentos que compõem os veículos transportadores e de 3.476 certificados de capacidade volumétrica dos tanques. A previsão é que até dezembro sejam realizadas 3.190 inspeções e 3.816 emissões de certificados.

Na área química e petroquímica o Ibametro contribuiu com o conhecimento metrológico, determinando a integração de volumes de grandes tanques com altíssima precisão das empresas da área. Como resultado dessa atividade, foram emitidos 175 certificados de arqueação de tanques de diversas empresas localizadas no país. De acordo com o número de contratos estes dados contabilizarão até dezembro 200 certificados. O Instituto expandiu as parcerias firmadas em 2006 que incluem a Polícia Militar, a Secretaria de Administração do Estado da Bahia - SAEB e a Empresa Baiana de Alimentos S/A. - Ebal, com vistas à especificação de materiais, constantes do regulamento dos uniformes utilizados nessas Instituições e na aquisição das peças, avaliando a conformidade das amostras apresentadas, no bojo dos processos licitatórios na entrega final desses produtos.

Certificação de Produtos - Passaporte para Novos Mercados

O desenvolvimento de uma economia regional competitiva é resultante da capacidade de alinhamento da sua matriz produtiva e das demandas de mercado, prevista em regulamentos técnicos qualitativos. Nesse sentido a certificação surge então como diferencial competitivo das empresas, na medida que assegura a adequação do processo produtivo às exigências internacionais.

A ação do Ibametro como organismo de certificação de produtos no segmento da agroindústria, consolidou sua função estratégica com o fortalecimento e desenvolvimento socioeconômico do

Estado, por meio da certificação de produtos.

Fruticultura - A região do Submédio São Francisco é responsável por grande volume de exportação de manga e uva do país, cuja participação dessas frutas é de 98% e 93%, respectivamente. É nessa região que se concentra o maior número de clientes do Ibametro. O órgão, em 2006, atuou como organismo certificador realizando 82 auditorias de dois tipos: de manutenção da certificação em produtos (manga e uva), e de novas certificações, que foram realizadas para 21 empresas da agroindústria. A previsão até dezembro é para certificar mais duas empresas.

A Produção Integrada de Frutas, processo pelo qual as empresas agroindustriais são submetidas voluntariamente, é um sistema brasileiro que promove a produção de frutas, dentro de parâmetros internacionalmente reconhecidos. O regulamento prevê a produção com redução do uso de agroquímicos e uso racional dos recursos naturais, dentre outros.

O certificado emitido para esses produtos, após o processo de auditoria é o reconhecimento formal de que os produtos estão prontos para atender os requisitos exigidos para exportação.

Cachaça de Alambique - No período de janeiro a setembro de 2006, o Ibametro participou de fóruns de discussões, feiras e eventos para o fomento e fortalecimento dos setores produtivos de diversos estados, dentre os quais destacam-se: Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Paraíba. O trabalho resultou na adesão de 32 produtores, 17 do Rio Grande do Sul e 15 do Espírito Santo, que iniciarão o processo de avaliação no mês de outubro. A atuação do Ibametro como organismo de certificação vem ampliando a visibilidade do Instituto, gerando novas demandas em outros estados do país.

Certificação de Sistemas

O ano de 2006 é um marco na história do Ibametro, período em que consolidou sua participação como indutor do desenvolvimento da matriz produtiva do Estado da Bahia. Isto porque o Instituto acrescentou ao seu escopo de atuação o título de Organismo Certificador de Sistemas concedido pelo do Inmetro, após um processo de auditorias testemunhais.

O título dá direito ao Ibametro avaliar sistemas de gestão da qualidade com base na norma ISO 9001:2000, para micro e pequeno empresário dos setores industrial, comercial, serviços e público, com atuação focada nas áreas de saúde, educação, turismo, produtos químicos e fibras, transformação plástica, têxtil, mineração, agricultura e pesca, alimentos e bebidas, farmacêuticos, reciclagem, couro, máquinas e equipamentos, dentre outros.

A conquista atribui ao Instituto mais um compromisso com desenvolvimento econômico da Bahia, proporcionando às empresas o acesso a programas de qualidade com vistas para a

melhoria dos seus processos de trabalho e ampliação da sua participação do mercado.

Novas Perspectivas de Atuação

O órgão vem elaborando o Regulamento de Avaliação da Conformidade para Fibras Beneficiadas de Sisal ou Agave. A parceria com o setor produtivo possibilitou o desenvolvimento de tecnologia específica para a certificação de produtos derivados do sisal, através de pesquisas, estudos e visitas as unidades de produção.

A aprovação e aplicação deste Regulamento como instrumento balizador da qualidade na produção de fibras de sisal fortalecerá a economia resultante da atividade sisaleira. O setor movimenta cerca de US\$ 150 milhões por ano no Brasil. A Bahia é responsável por cerca de 90% da produção nacional - a estimativa é que o Estado tenha hoje 160 mil hectares plantados. A cadeia produtiva sisaleira baiana reúne 14 indústrias, dez empresas exportadoras de matéria-prima, 80 bateadeiras (unidades de beneficiamento), cerca de seis mil unidades de desfibramento e, aproximadamente, 50 mil produtores.

Adenilton Nunes



**Setor de
construção civil,
comemora bons
resultados**

ANEXO I

**INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA
BAHIA, 2003-2006**

EMPRESA/ENTIDADE	LOCAL	SERVIÇO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
2006			22.116
CONCLUÍDO			3.729
Agroindustrial			71
Bahia Casing	Pojuca	Obras para recuperação de acesso à fábrica	71
Artefatos de Borracha			822
Continental	Camaçari	Energia elétrica	-
		Encargos financeiros	466
Bridgestone Firestone	Camaçari	Energia elétrica	-
		Água	-
		Perfuração de poços	356
Calçadista			8
Rui Barbosa	Riachão do Jacuípe	Energia elétrica	-
		Água	-
Via Uno	Santa Luz	Energia elétrica	8
Metal/Mecânico			575
Brallco	Lauro de Freitas	Energia elétrica	575
Mineral			567
Cotto Bahia	Alagoinhas	Terraplenagem e drenagem	567
Papel e Celulose			596
Klabin	Núcleo Br 324/CIS	Implantação do acesso à indústria	325
Rigesa da Bahia	Núcleo Br 324/CIS	Implantação do acesso à indústria	271
Serviços			29
Perenne	Núcleo Br 324/CIS	Implantação do acesso à indústria	29
Outros			1.061
- Convênios Implantação de Indústrias			649
P.M. de Ibicaí	Ibicaí	Terraplenagem do platô	113
P.M. de Itabuna	Itabuna	Obras de acesso à empresa Kildare	150
Mega Tetra do Nordeste	Mata de São João	Pavimentação do acesso	386
- Manutenção de Distritos Industriais			412
D.I. Jequié	Jequié	Obras de recuperação e urbanização do D.I.	412
EM ANDAMENTO			18.387
Artefatos de Borracha			10.098
Continental	Camaçari	Pavimentação das vias internas e Via Atântica	1.492
Bridgestone Firestone	Camaçari	Terraplenagem, drenagem e obras complementares	7.554
		Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	1.052
Calçadista			-
Calçados Malu	Alagoinhas	Energia elétrica	-
Outros			8.289
- Convênios Implantação de Indústrias			5.536
P.M. de Ibicaí	Ibicaí	Reforma de galpão da empresa Maraton Calçados	151
Condominio Moradas da Lagoa	Salvador	Terraplenagem, drenagem, pavimentação e edificações para implantação de condomínio industrial	5.385
Mega Tetra do Nordeste	Mata de São João	Energia elétrica	-
- Manutenção de Distritos Industriais			649
Diversas		Obras de manutenção de vias, iluminação e limpeza	649

Continua

Continuação | Anexo I

EMPRESA/ENTIDADE	LOCAL	SERVIÇO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
- Desapropriações			260
Diversas		Desapropriações para implantação de unidades industriais	260
- Serviços Técnicos			1.844
Diversas		Serviços técnicos e de consultorias de apoio aos investimentos	1.844
2005			54.614
CONCLUÍDO			10.507
Alimentos e Bebidas			1.224
Bagisa	Ibicoara	Terraplenagem, drenagem e pavimentação	954
Gujão Alimentos Ltda.	CIS	Pavimentação do acesso à indústria	270
Automotivo/Pneus			2.487
FORD	Camaçari	Obras de infra-estrutura terrestre do Porto Ponta da Laje Energia elétrica	1.019 8
Continental	Camaçari	Ajuste financeiro referente às obras de terraplenagem e drenagem do platô Poço artesiano	466 214
Bridgestone Firestone	Camaçari	Energia elétrica	381
Corona	São Domingos	Obras de construção civil	399
Calçadista			4.245
Azaléia	Itororó	Obras de construção civil Energia elétrica	276 6
Azaléia	Diversos	Obras de construção civil	139
Azaléia	Diversos	Obras de construção civil	321
Azaléia	Itororó	Obras de melhoria do acesso	20
Curtume Minuano	Pojuca	Energia elétrica	271
Dilly	Vitória da Conquista	Energia elétrica	8
Paquetá	Ipirá	Energia elétrica	455
Tonin do Nordeste	Coração de Maria	Energia elétrica	12
Umbro Fonthe	Vitória da Conquista	Energia elétrica	285
Via Uno	Riachão do Jacuipe	Obras de construção civil Energia elétrica	469 27
	Santa Luz	Obras de construção civil Energia elétrica	704 5
Calçados Malu	Alagoinhas	Obras de construção civil Energia elétrica	1.143 1
Dal Ponte	Santo Antônio de Jesus	Energia elétrica	91
Kildare	Itabuna	Energia elétrica	12
Elétronico			15
Revoluz	Nazaré das Farinhas	Serviços e obras de reforma de galpão industrial	15
Metal/Mecânico			16
Válvulas Nadvic	Simões Filho	Energia elétrica	16
Têxtil			5
Centro Tecnológico	Valente	Energia elétrica	5
Outros			255
P. M. de Candiba	Candiba	Obras de construção civil de galpão industrial	150
P. M. de Ibicaráí	Ibicaráí	Obras de terraplenagem do platô	81
Perenne Equipamento e Sistema de Água Ltda.	CIS	Acesso à indústria	24
Desapropriações			2.260
Diversas	-	Desapropriações para implantação de unidades industriais	2.260
EM ANDAMENTO			44.107

Continua

Continuação | Anexo I

EMPRESA/ENTIDADE	LOCAL	SERVIÇO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
2004			45.073
CONCLUÍDO			27.177
Automotivo			6.528
Ford	Candeias	Obras de infra-estrutura do Porto Ponta da Laje	6.528
Calçadista			15.874
Free Way	Jacobina	Obras de construção civil e drenagem	939
Dilly	Itaberaba	Obras de construção civil	1.383
Kildare	Itabuna	Obras de construção civil	2.636
Dilly	Vitória da Conquista	Serviços de infra-estrutura e obras civis	10.825
Azaléia	Iitororó	Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	91
Mineral			89
Incenor	Dias D'Ávila	Terraplenagem, drenagem e pavimentação do platô e do acesso	89
Moveleiro			547
CMT (Tidelli)	Salvador	Obras de construção civil	547
Têxtil			611
Condomínio Bahia Têxtil	Salvador	Serviços e obras de fundações	596
BMD Têxtil	Salvador	Perfuração de um poço tubular	15
Outros			245
- SAC	Salvador	Obra de reforma predial	131
- SAC	Salvador	Instalação de central de ar-condicionado	64
- Embalatec	Nova Viçosa	Perfuração de um poço tubular	36
- Ecotech	Iraquara	Perfuração de um poço tubular	13
- NCPI	Salvador	Obras de construção civil	1
Serviços técnicos, consultorias e desapropriações			3.284
- Desapropriações	-		456
- Serviços técnicos e de consultorias	-		2.828
EM ANDAMENTO			17.896
2003			38.337
CONCLUÍDO			28.431
Agroindustrial			(*)
Inaceres	Uruçuca	Perfuração de poços tubulares	(*)
Automotivo			12.476
Ford	Candeias	Obras de infra-estrutura do Porto Ponta da Laje	11.630
		Prova de carga estática	309
Pirelli	Feira de Santana	Terraplenagem e drenagem	352
		Perfuração de poços tubulares	38
		Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	147
Calçadista			11.015
Via Uno	Conceição do Coité	Obras de construção civil	(*)
		Implantação de rede de abastecimento de água	(*)
		Telefonia	9
Via Uno	Valente	Construção civil	(*)
		Telefonia	9
Via Uno – Schmidt	Serrinha	Obras de construção civil e pavimentação	434
Via Uno	Riachão do Jacuípe	Terraplenagem e drenagem	(*)
		Terraplenagem e drenagem	105
Paquetá	Ipirá	Obras de construção civil	3.491
		Obra de implantação de rede elétrica	768
Ramarim	Jequié	Execução de obras para construção do galpão industrial e execução de serviços de pavimentação nas vias internas	194

Continua

Conclusão | Anexo I

EMPRESA/ENTIDADE	LOCAL	SERVIÇO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Dal Ponte	Santo Antônio de Jesus	Obras de construção civil	1.000
		Obras para implantação de rede de abastecimento de água	13
		Telefonia	4
Cotesi	Conceição do Coité	Obras de construção civil	297
		Telefonia	8
Calçados Itaberaba	Itaberaba	Terraplenagem, drenagem e pavimentação	220
Leve	Rui Barbosa	Obras de construção civil	51
		Obras para implantação de rede de abastecimento de água	7
Andrezza	Castro Alves	Obras de construção civil	1.707
		Assentamento de tubos, conexões e interligação da rede de água	8
		Telefonia	13
Bibi	Cruz das Almas	Obras de construção civil e pavimentação	1.469
Kildare	Itabuna	Terraplenagem, drenagem e pavimentação	1.210
Mineral			173
Conde	Rui Barbosa	Obras de construção civil, pavimentação e drenagem	49
		Construção de subestação abrigada.	84
		Rede de abastecimento de água	21
		Telefonia	12
Incenor	Dias D'Ávila	Telefonia	6
Moveleiro			103
Itapuã Móveis	Itaberaba	Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	103
Têxtil			375
Apaeb	Valente	Estação de tratamento de efluentes	(*)
Condomínio Bahia Têxtil	Salvador	Serviços e obras de fundações	49
Confecções Camacã	Camacã	Terraplenagem e drenagem	(*)
		Obras de construção civil	325
		Energia elétrica	1
Outros			599
CIA/Sul	Simões Filho	Execução de serviços de manutenção das Vias do CIA/Sul	(*)
Copec	Camaçari	Obras de manutenção das vias do Copec	(*)
CIS	Feira de Santana	Recuperação da sede da gerência do CIS	(*)
Sudic	Simões Filho	Pavimentação asfáltica	103
Núcleo Comunitário de Produtores Rurais	Salvador	Reforma das instalações	38
Brallco	Lauro de Freitas	Rede de abastecimento de água	8
Projeto Prisma	Elísio Medrado	Energia elétrica	9
Serralheria	Salvador	Obras de construção civil	26
Válvulas Nadvic	Simões Filho	Água	7
Condomínio Fênix	Santo Antonio de Jesus	Energia elétrica	2
D.I. Itapetinga	Itapetinga	Implantação de galpão industrial	(*)
D.I. Barreiras	Barreiras	Obras de terraplenagem e pavimentação	(*)
D.I. Cerrado	Luís Eduardo Magalhães	Infra-estrutura elétrica e telecomunicações	(*)
PM. Cruz das Almas	Cruz das Almas	Implantação de unidade industrial	(*)
PM. Cruz das Almas	Cruz das Almas	Instalações elétricas e drenagem	(*)
PM. Ilhéus	Ilhéus	Implantação de infra-estrutura básica	120
Obras diversas	-	Obras diversas	287
Serviços técnicos, consultorias e desapropriações			3.690
Desapropriações	-	Desapropriações para implantações de unidades industriais	1.245
Serviços técnicos e de consultoria	-	Serviços técnicos e de consultoria de apoio aos investimentos	2.445
EM ANDAMENTO			9.906

Fonte: SICM/Astec/DVOI

(*) Obras concluídas com recursos de exercícios anteriores

Obs: Investimentos pagos/empenhados no exercício de 2006